

Ano II | 2020

@tangarajornal

O Tangará-Mirim

CRECHE ISERJ



1ª Etapa
Educação
infantil

CRECHE CASA da CRIANÇA

Mundo Infantil



Noticias da Educação Infantil ISERJ 2020



PRÉ-ESCOLA

Manhã de alegria.
Vinte dias presenciais.
E muito mais!!!

PROGRAMA de FORMAÇÃO DOCENTE

Residência Pedagógica
PIBID

Aproximações em tempos de afastamento social



Em tempos ditos normais, vez ou outra nos vemos estimulados a tecer agradecimentos àqueles que passam pelas nossas vidas e não nos deixam sós, como dizia o eterno Pequeno Príncipe. Em tempos de pandemia, eis que este movimento se potencializa pelo fato de que o afastamento social vem produzindo nos diferentes sujeitos lacunas e faltas do olhar humano, da escuta sensível, do arregaçar as mangas e o dizer: conte comigo. Ações que, no dia a dia, podem ser corriqueiras, mas que, no distanciamento para com o outro, se apresentam como um combustível necessário que compõe a tessitura das relações.

Neste sentido, de antemão, agradecemos a todas as crianças por compreendermos que elas são sujeitos em desenvolvimento que ensinam ao aprender e aprendem ao ensinar, como afirmava o eterno Paulo Freire. Crianças que nos tocam com os olhos, que nos oferecem a escuta, que fazem de cada brincadeira um passe de mágica e de cada era uma vez a oportunidade de escrevermos novas histórias.

Dando continuidade, estendemos o nosso agradecimento aos profissionais da Creche ISERJ, Creche Casa da Criança, da Pré-Escola ISERJ e Ensino Superior pelas valiosas contribuições, por meio dos seus registros neste periódico. Parte do grupo de educadores nos trouxe suas vivências e seus fazeres com as crianças da primeira infância, sensibilizando-nos a construir novos olhares, por meio de trocas, afetos, diálogos e histórias. Registramos, coletivamente, reflexões potentes sobre o campo da Educação Infantil.

Por fim, agradecemos, ainda, pelo apoio do Laboratório de Multimídia e, também, das residentes pedagógicas que abraçaram O Tangará-Mirim, na construção de cada detalhe, dando sugestões, trazendo suas contribuições e vivenciando diferentes formas do fazer pedagógico no/do ISERJ. Agradecemos a residente Clarisse Araújo pela oficina oferecida de Google Forms e WorldWall e pela oficina de História em Quadrinhos realizada pelo MOB.E mediada pela aluna Andréa Rocha, integrante da Residência. Ambas as oficinas integraram a formação continuada de profissionais e alunos. Em especial, agradecemos a residente Roberta Pacheco pelo belíssimo trabalho do projeto gráfico do Jornal.

Foi um prazer construir este processo com vocês!
Que 2021 seja de muitas alegrias, aventuras e descobertas!
Com açúcar e com afeto!

Prof.ª Renata Alves e Prof.ª Valéria Abreu.
Editoras do O Tangará-Mirim



Dessa forma, nossa adaptação presencial transcorreu de forma proveitosa e agradável, e nossos alunos puderam construir rapidamente seu processo de interação e relacionamento no grupo e com o grupo com tranquilidade. O parquinho e a brinquedoteca da 2ª Etapa foram espaços importantes na construção dessas interações. Eles exploravam bem os espaços, faziam uso criativo dos brinquedos, envolviam-se nas brincadeiras dos amigos e criavam suas próprias. Tivemos poucas crianças chorando, reação natural no período de adaptação, e a maioria dos nossos alunos já apresentavam uma certa independência



Iniciamos o ano letivo de 2020 fazendo todo o período de adaptação na 2ª Etapa da Educação Infantil, pois encerramos o ano de 2019 com a necessidade de executarmos algumas obras e reformas estruturais na Creche. As obras iniciadas em fevereiro não haviam sido terminadas quando iniciamos o ano letivo de 2020. Por isso, a 2ª Etapa da Educação Infantil (Pré-Escola), gentilmente na figura de sua Coordenadora Geral e Equipe de Professores, nos cederam duas salas de aula para que pudéssemos receber nossos alunos e, assim, iniciar nossas atividades. Nosso período de adaptação foi marcado por expectativas, entusiasmos e curiosidades. Visando atender às crianças em sua individualidade e compreendendo a importância desse período de adaptação e acolhimento dos alunos e suas famílias, dividimos as quatro turmas em grupos distintos, respeitando o turno de cada turma e a carga horária utilizada ao longo desse período.



com relação a algumas atitudes e hábitos inerentes a essa faixa etária (2-3 anos) que nos surpreenderam.

Um outro aspecto que gostaríamos de ressaltar foi a receptividade e carinho com que fomos tratados por todos que trabalham no segmento. Nossa estadia foi agradável e proveitosa; a Pré-Escola, por ser um espaço amplo, oportunizou o encontro dos alunos da Creche com os alunos da 2ª Etapa, principalmente no horário das refeições. Esses encontros acabaram favorecendo uma interação maior entre as duas Etapas da Educação Infantil. Em meados de março, quando estávamos finalizando nosso período de adaptação, tivemos de parar nossas atividades presenciais, em função de um vírus que assolou todo o mundo, deixando-nos impotentes diante de nossas realizações naturais e necessárias ao desenvolvimento de

nossas ações cotidianas. Nossas Escolas tiveram de parar e fechar suas portas em prol de um bem maior, nossa saúde. E por conta disso, nossas crianças estão em casa procurando entender e se adaptar a esse novo momento de vida.

A partir daí, iniciamos uma outra forma de trabalhar com nossos alunos, buscando não deixar que os vínculos estabelecidos no período de adaptação presencial fossem rompidos definitivamente. E toda a Equipe da Educação Infantil do ISERJ se uniu, elaborando um Guia Prático Orientador para que, de forma remota, pudéssemos manter um contato com nossos alunos de forma assistiva, procurando minimizar a falta do cotidiano escolar.

Prof.ª Nadir Barreto Traiano
Coordenação da Primeira Etapa da Educação Infantil – Creche/ISERJ

Creche Casa da Criança /Quintino

No Mundo do Infantil 3

Quando contamos histórias



Nossos pequenos, acabando de fazer 3 anos e ainda trocando fonemas, são estimulados a participar da contação, falando e deixando a inibição de lado, sentindo-se parte da história, dando opinião, dramatizando e até recontando. Nossa maior alegria é ver crianças que entram na creche sem saber falar, ou com desafios para pronunciar corretamente as palavras, tendo a oportunidade de participar desse mundo da comunicação com tanto prazer. Devagar, com carinho, eles vão aprendendo a

esperar seus amiguinhos falarem, aprendendo a ouvir.

Por vezes, lemos a história para eles. Outras, pegamos o livro e pedimos que nos falem o que veem, e eles mesmos vão contando suas histórias. Percebemos o avanço na oralidade, do imaginário criativo acontecendo dia após dia.

Professoras Eva Renata, Fernanda Jorge e Irene Velasco
Casa da Criança – Creche ISERJ/ Quintino

Manhã de Alegria



No início do mês de março, as crianças das Turmas 41 e 42 fizeram uma atividade de integração. Aproveitamos o Campus privilegiado e passeamos juntos pela área externa, conhecendo ambientes do centenário ISERJ.

Fomos até o pátio, onde fica o lindo chafariz.

Registramos esses momentos por meio de fotos com muitas poses. Brincamos no ginásio, espaço reservado para atividades de Educação Física para as Turmas das crianças maiores, jovens e adultos e também, exploramos a sala de judô. Foi um dia cheio de aventuras, descobertas e amizade!!!

Professoras Gloria Cristina, Jupira Gonçalves e Rosana Guimarães – T: 41 e T: 42

Vinte dias presenciais

No período em que passamos com as crianças, buscamos conhecê-las por meio da observação e interação. Percebemos, rapidamente, que as crianças, oriundas da mesma turma na Creche ISERJ, em maioria, eram integradas e conviviam bem, mostrando-se alegres por ali estarem. Uma turma agradável e tranquila que nos conquistou de imediato.

Tivemos a oportunidade de planejar várias ações e atividades com diversificados materiais, explorando múltiplas linguagens e vivendo várias experiências em diferentes espaços da nossa escola, levando em conta o Campus ISERJ como um todo, chegando a iniciarmos uma rotina diária.

Ressaltamos aqui a visita que fizemos à Biblioteca do ISERJ com o intuito de percebermos que nossa escola vai além dos espaços físicos já conhecidos.

**Corpos miúdos
movimentavam-se pelo
imenso espaço,
demonstrando curiosidade
e admiração por cada
novidade encontrada.**



Teceram várias perguntas despertadas pela curiosidade, entusiasmo, admiração e satisfação. Em sala de aula, uma de nossas últimas atividades foi a preparação do Jogo Americano que seria usado no refeitório durante as refeições.

A turma demonstrou alegria e envolvimento na hora da pintura, ficando tudo cheio de cor.

Por falar em cor, o uso diário de fantasias deixava nossa sala mais alegre, divertida e colorida. Faziam várias brincadeiras criando falas e personagens. Momentos mágicos e inesquecíveis! Apesar do pequeno período juntos, podemos dizer que, neste ano letivo atípico e desafiador, houve vida na escola!

Professoras Rosimary Pereira e Renata Alves – T: 43

Qual é o seu sobrenome?

Com a chegada de um amigo novo, a Turma 52 percebeu que havia dois meninos com o mesmo nome: Miguel. Discutimos como faríamos para identificá-los e chegamos à decisão de utilizar o sobrenome. Trabalhamos coletivamente acerca do sobrenome de cada um e

assistimos ao clipe da música

“Gente tem sobrenome”, do

Toquinho, com a utilização do Datashow,

registrando coletivamente no blocão, com escrita e desenhos produzidos pelas crianças. A conversa continuou a respeito das diferenças como tons de pele, cabelos e outras também.



Aproveitando o interesse pelo “diferente” (repertório utilizado pelas crianças), trouxemos espelhos de tamanho médio, para que se percebessem em suas singularidades.

Esta provocação se desdobrou em várias atividades. Uma delas foi a produção individual do autorretrato com a utilização do giz de cera de cores de tons de pele. Cada criança escolheu, de acordo com sua percepção, a cor do seu tom de pele, no giz de cera, que mais se aproximava a sua. Um varal, na altura das crianças, foi montado, no corredor, para que cada uma, de forma independente, pudesse pendurar seu trabalho, expondo sua obra.

Gente tem sobrenome – Toquinho – Paródia da Turma 52

Todas as coisas têm nome
Casa, janela e jardim
Coisas não têm sobrenome
Mas a gente, sim
Todas as flores têm nome
Rosa, camélia e jasmim
Flores não têm sobrenome
Mas a gente, sim
Romeu é Valente
Alice é Fernandes
E a Alice é Pires também
Arthur é Sebastian
Miguel é Henriques, Ketlyn Rodrigues
E tem Miguel Lima também
Quem tem apelido, Val, Tati
Naninha e a Kika
Tem sempre um nome e depois do nome
Tem sobrenome também



Todo brinquedo tem nome
Bola, boneca e patins
Brinquedos não têm sobrenome
Mas a gente, sim

Coisas gostosas têm nome
Bolo, mingau e pudim
Doces não tem sobrenome
Mas a gente, sim

Ana Lívia é Maia
Geovanna é Mattos
E Luna é Miranda
Marco Antônio é Nogueira
Laísa é Dantas
João Pedro Mattos
Igor Mendes e Daniel de Lucca
E tem Matheus Jesus.

Professoras Tatiane Nogueira e Valéria Abreu – T: 52

Crianças. Famílias e escola: longe dos olhos mas perto do coração

Por causa da pandemia de Covid-19, as aulas foram suspensas em 13/03/2020. Com o passar do tempo, recebíamos notícias das saudades que as crianças estavam sentindo da escola, das professoras, dos amigos, do convívio, das brincadeiras. O trabalho remoto veio exatamente com a intenção de apoiar as crianças no sentido de manter laços afetivos com os amigos e a escola. Os desafios ora registrados foram elaborados pelo grupo de professoras de atividade extra classe da pré-escola do ISERJ.

Tivemos a preocupação de seguir as recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria e sinalizar que crianças de até 5 anos não devem ser expostas às telas por um período maior do que 1 hora diária. O documento coloca também que este entretenimento digital se difere muito do brincar ativamente, direito universal e de todas as crianças e adolescentes, e que não pode substituí-lo.
#MenosTelas #MaisSaúde – Manual de Orientação Grupo de Trabalho Saúde na Era Digital.

Outro objetivo foi oferecer algum apoio aos responsáveis nesta difícil tarefa que tem sido manter as crianças em casa, sem a escola, sem o convívio com amigos e parentes, mas ativas, alegres e protegidas. Como a faixa etária de nossas crianças demanda mediação de adultos para viabilizar a participação delas nos desafios, elaboramos nossas propostas no sentido de que cada desafio pudesse ser um diálogo com os adultos, trazendo informações e provocações igualmente significativas para as crianças e seus familiares. Propostas multietárias, intergeracionais.

Como exemplos, seguem dois dos desafios encaminhados:

1º DESAFIO:

Oi, quanta chuva! Você gosta de chuva? Mas de onde vem a chuva? Você sabia que existem rios que voam no céu?! Olha aqui o que pesquisamos: Rios voadores: há um volume enorme de água sobre nossas cabeças. De onde vêm?

Há um rio tão grande ou maior que o Rio Amazonas correndo pelo Brasil. Ele também começa na floresta amazônica e avança até a Cordilheira dos Andes. Depois se divide em direção ao norte da Argentina e ao Sul, Sudeste

e Centro-Oeste brasileiros. Esse rio, contudo, passa por cima de nossas cabeças. O fenômeno é conhecido como rios voadores ou rios aéreos. A quantidade de água que transporta de fato supera 200.000 milhões de litros por segundo, que é vazão do Rio Amazonas em períodos de cheia. Por todo o continente sul-americano, ele deixa um rastro de chuvas e equilíbrio hídrico

(LUIZ FELIPE SILVA Referência: EXPLORE Vix.com).



A gente pode viver sem chuva?
Que tal lembrar de alguma música
que fale da chuva?
Eu sei uma, podemos cantar depois?
Você também pode desenhar o sol,
a chuva, a floresta, o rio voador.

Bom dia! Se cuidem!

Atividade relativa à semana de 10 a 14 de agosto de 2020.

2º DESAFIO:

Todas as noites dessa semana, a lua esteve
LINDA, LINDA, LINDA!

Que tal fazer uma luneta de sucata, usar a imaginação e brincar de ver
“COISAS” no céu?

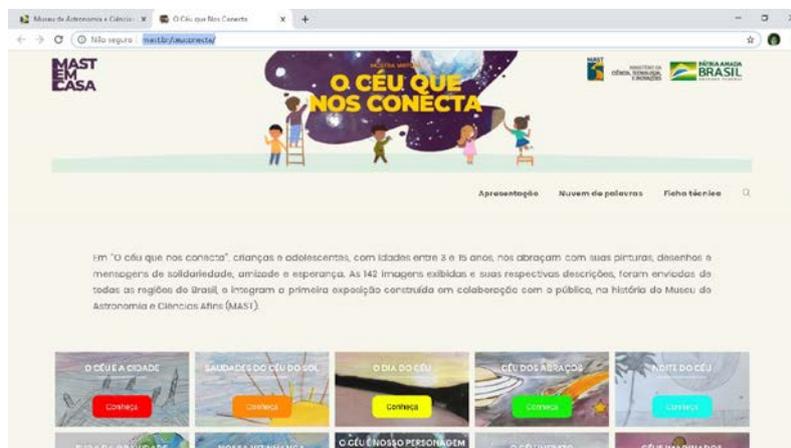
Também podemos fazer um binóculo de sucata e brincar de ver as coisas de perto. Na cozinha, geralmente, tem material que dá para fazer esses “brinquedos”. Você sabe qual é?

Para completar essa experiência, veja a animação link:
MPB4 – A Lua no Youtube.



Clique na imagem para ver o vídeo!

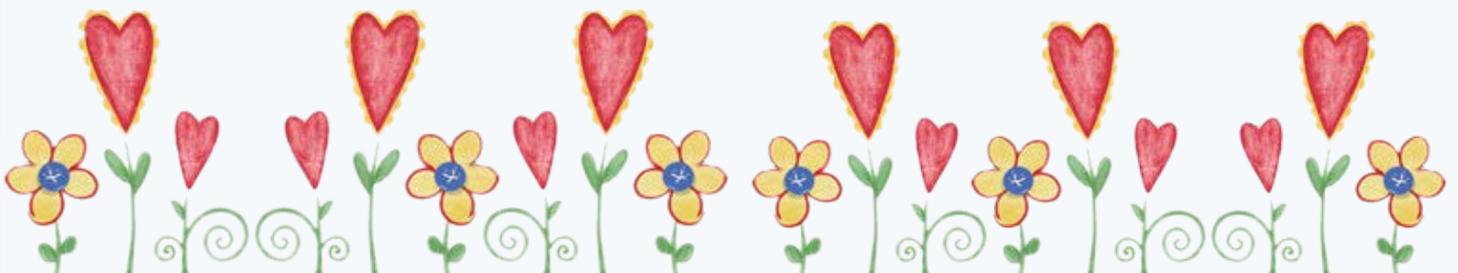
Conheça também o Museu de Astronomia e Ciências Afins MAST:



Os desafios foram construídos coletivamente. Elaboramos, ainda, desafios sobre Cantigas de Roda, Aproveitamento de Material Reciclável, Cultura Brasileira, Brincadeiras, dentre outros. Todos os desafios estão postados no Drive.

Encerrando, queríamos recomendar a leitura do texto “A Praia no tapete, o cavalo na vassoura, o mundo inteiro na sala de casa”, do Gregório Duvivier. Conversamos no próximo Tangará?

Professoras Atividades Extras: Elaine Matias, Érica de Paula, Irene Teles, Luciana Vieira e Regina Rublescki



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro

O contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ), mantido pela Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), no âmbito da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) do Estado do Rio de Janeiro, requer reflexão-na-ação e, sobretudo, compreender a escola não como apenas uma instituição, cujo trabalho se esgota na instrução, mas, ao contrário, como um espaço complexo onde circulam culturas, ideologias e visões de mundo. Com a temática “Educação Literária e a formação de leitores”, o PIBID ISERJ atua nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil do Colégio de Aplicação do ISERJ e na Casa da Criança (campus avançado do ISERJ). À frente do PIBID ISERJ estão a coordenação institucional, as coordenadoras de áreas, as professoras supervisoras e os alunos dos cursos de licenciatura.

Com a área prioritária de iniciação à docência no campo da Língua Portuguesa e na área geral no âmbito da Pedagogia, nosso objetivo é colocar o licenciando na cena de discussões sobre as contribuições da escola e dos professores na apresentação de gêneros discursivos diversos, principalmente, através da práxis. Importante pontuar que, em função da Pandemia de Covid-19, o PIBID ISERJ foi ressignificado para o contexto remoto. Do nosso ponto de vista, é relevante problematizarmos os modos pelos quais a Educação Literária na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental tem sido utilizada (ou não) como veículo de formação. Portanto, o PIBID ISERJ se revela como uma política fundamental para promover ao licenciando do Curso de Graduação em Pedagogia do ISERJ a emersão (na etimologia da palavra apresenta o significado de saída de onde se está mergulhado) e o contato direto com a escola básica.

por **Prof^a. Andrea Mafra**



Residência Pedagógica

Programa de Residência Pedagógica no ISERJ

O Programa da Residência Pedagógica no ISERJ encontra-se na segunda edição no ano de 2020. Financiado pela CAPES tem o objetivo de contribuir na formação docente, oferecendo aos discentes, graduandos(as) do Curso de Pedagogia, a oportunidade de reflexão teórica em articulação com as práticas pedagógicas em uma perspectiva dialógica, promovendo a imersão do(a) residente na escola-campo por meio de ações orientadas no desenvolvimento das atividades didáticas, pensada coletivamente nos encontros de estudos, nas reflexões pertinentes ao trabalho docente, aliado às vivências no cotidiano escolar.

O Programa tem foco nas práticas da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, modalidades EJA, Educação Especial e Gestão/Formação de Professores. Acreditamos que as vivências nos diferentes espaços desenvolvem a experiência do cotidiano da escola e como se constituem os diferentes saberes e seus processos formativos.

Durante o período da Pandemia, as ações estão se desenvolvendo no Projeto Trilhas, na construção de materiais didáticos, participação nas reuniões pedagógicas, estudos e cursos, além de encontros remotos com os alunos destes segmentos.

por **Prof^a. Lucy de Almeida**



A pandemia

As aulas do ISERJ, no ano de 2020, começaram em fevereiro e tiveram suas atividades suspensas em março do mesmo ano.

Ah! Quantas expectativas dos alunos e alunas pela retomada da escola. Conhecer melhor os amigos novos e reencontrar as amizades antigas e, do outro lado, as provocações dos(as) professores(as), despertando a curiosidade, o interesse e descobertas.

De repente, surge uma doença desconhecida no mundo. Tão silenciosa, um vírus invisível e perigoso, capaz de produzir uma “parada” das pessoas. A vida foi desacelerando, as prioridades do cotidiano deixaram de ter suas importâncias vitais, e os cuidados básicos, como lavar as mãos com água e sabão, o uso de álcool, a assepsia dos objetos suspeitos de contaminação da nova doença e dos produtos vindos, principalmente, dos mercados e farmácias, ganharam relevância na nova rotina diária contra o vírus.

Inicialmente, a escola fecha por quinze dias, renova para mais quinze, e assim por diante o ano está terminando, e continuamos na expectativa de frequentar a tão desejada sala de aula com encontros presenciais. A máscara, um “pedaço de pano” no rosto, se transformou em uma estratégia para voltarmos às ruas em caso de necessidade. A ideia é permanecermos em isolamento, de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), evitando a disseminação do vírus. A criação da vacina se torna a esperança de liberdade e a reconstituição das nossas vidas, estagnadas pelo inimigo invisível.

A aprendizagem frente ao vírus é proteger a si e o outro com pequenos gestos de amor e solidariedade. Pequenas atitudes fazem a diferença. Enquanto não se descobre a cura, permanecemos nos cuidados higiênicos e no isolamento social, porque o vírus não deixou de nos assolar e de multiplicar. Cuidem-se, usem álcool em gel, máscaras e mantenham o isolamento social! Salvem vidas!



por **Silvia Helena Kneipp**
Residente

O Colégio

A sala já não fala
Vazia ela ainda aguarda
A alegria dos guris
No colégio do chafariz.
Mas permanece presente
De maneira diferente
Pois conhece o valor

De um ensino acolhedor
Reforçando a lição
De mantermos a união
Resguardando à vontade
De aprender com felicidade
Formando cidadãos gentis
Que serão o futuro do país
Esse colégio não quer se calar
Já despertou o tangará
Que anunciará o dia
Do retorno dessa alegria.



por **Jéssica Liarth**
Residente

2020 não foi um ano fácil para todos nós.

A notícia de um mal que afetou a humanidade, nos deu uma lição muito dura de como somos frágeis e iguais, independente de raça, classe social e religião. Portanto, que nesse final de ano possamos agradecer pela vida, refletir que o verdadeiro bem é aquele que acolhe o próximo, que pratica a empatia entre os nossos iguais, que não maltrata os animais, nem destrói a natureza, não fomenta o ódio por conta da cor da pele ou país de origem. O verdadeiro bem, é aquele que traz a união, esperança de uma cura, mudança para a humanidade. Dessa forma, seremos melhores como ser humano.



por **Angela Nascimento**
Residente

Em tempos de pandemia...

Tenho pensando nos nossos pequenos, em suas construções, conhecimentos, emoções e tudo que implica no desenvolvimento deles nesse momento.

O que eu desejo é que esse período regado por insegurança, estresse, ansiedade e pressão na vida de seus adultos, não se torne um período de más recordações para eles...

Então você que é responsável por uma dos meus kids, alunos, sobrinhos, afilhados e qualquer outro pequeno... Te convido a transformar esse momento em um período de criação de memórias afetivas.

Já pensaram em quantas coisas legais podem fazer nesse momento único?

Receitinhas, brincadeira de sombra no escurinho, cineminha, contação de história, mini peças, dia do penteado diferente, dia da fantasia,

brincadeiras antigas, cantigas, dentre as inúmeras construções e memórias afetivas que podem construir.

Sabemos que o home office consome, sabemos que a casa virou escola, escritório, doceria, restaurante... Mas não permita que deixe de ser um "lar".

Lugar de construir

A feto

R espeito

O lar também é da criança, você também é dela e ela é sua...

Meu desejo é que quando tudo isso passar e não forem mais pequeninos, lembrem do cheirinho da comida, da voz que embalava o sono, das cantigas dançantes pela casa, dos contos e recontos, do sorriso de quem o encantava, e de quanto esse período lhe ensinou valores humanísticos.

E quando grande for...

Não lhe faltará respeito pelos mais velhos,

compaixão pelos necessitados, amor ao próximo ou ao de longe, responsabilidade, honestidade, esperança...

E acima de tudo, a certeza de quem são, e a consciência do que precisam fazer para continuarem a construir lembranças afetivas para si e para os outros.

Wilma Ceciliano.

Autora

Este poema, escrito pela pedagoga Wilma Ceciliano, que foi integrante da Residência Pedagógica ISERJ no primeiro edital, retrata bem a realidade atual. Realidade esta que tem sido difícil para muitos, principalmente para os nossos pequenos. Como futura pedagoga, entendo a importância do contato na Educação Infantil, imagino o desafio para nossas crianças... Que mesmo distantes possamos tornar deste momento, uma fase de desenvolvimento, de valorização dos professores, profissionais da saúde e principalmente da família.



por **Andrezza Batista**
Residente

Você sabe o que é DUA?

Vamos refletir sobre um modelo de ação em Educação Especial?

PRINCÍPIOS DO DUA

Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)

I. Proporcione diversas formas de envolvimento e participação	II. Preveja diversas formas de apresentação e exploração	III. Proporcione diversos meios de ação e expressão
mobilização do interesse	percepção	atividades e tarefas
valorização do esforço e da persistência	linguagens, expressões e símbolos	expressão e comunicação
autorregulação	compreensão	desempenhos

(Tracy; GeVue & Missy Mengel, 2014)

O DUA busca a aprendizagem dos alunos por meio das redes afetivas, de conhecimento e de estratégias.
É fundamental que o educador tenha atenção às potencialidades e desafios dos alunos.

A interpretação desta questão dará oportunidade de compreensão e facilitação da aprendizagem à adequação das necessidades de cada um. Já pensou nisso?

Mais informações:



Clique na imagem para ver o vídeo!



Clique na imagem para ver o vídeo!



por **Tatiany Gomes**
Residente

Sugestão de rotina saudável

Vamos combater o coronavírus

SUGESTÃO DE ROTINA SAÚDAVEL

- BUSQUE DORMIR BEM
- PROCURE ACORDAR CEDO
- MANTENHA-SE HIDRATADO
- LEIA OU ESCUTE UMA HISTÓRIA
- ALIMENTE-SE
- TENTE SE DIVERTIR
- BRINQUE
- FAÇA A HIGIENE PESSOAL ADEQUADA

VAMOS COMBATER O CORONAVÍRUS

LAVE AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO

NA FALTA DE ÁGUA E SABÃO, USE ÁLCOOL EM GEL

USE MÁSCARA

BEBA ÁGUA

EVITE AGLOMERAÇÕES

NÃO COMPARTILHE OBJETOS PESSOAIS

FIQUE EM LOCAIS VENTILADOS

CUBRA O NARIZ E A BOCA AO ESPIRRAR OU TOSSIR



por **Maria Eduarda Moraes**
Residente



por **Maria Eduarda Moraes e Daniela Abrantes** . Residentes

A importância da afetividade e criatividade no brincar

A PANDEMIA É UM BOM MOMENTO PARA REFLETIRMOS SOBRE NOSSOS HÁBITOS!

Por: Luciane Ramos e Gabriella Pimentel

Em tempos de pandemia, é muito importante manter o corpo ativo e procurar colocar as crianças em contato com a natureza. Mesmo dentro de casa, podemos usar a criatividade para: construir brinquedos, exercitar o corpo, dançar, pular, cuidar e brincar com animais domésticos, descobrir o som dos animais, explorar vasos e sementes, observar o céu em diferentes momentos do dia e da noite.

5Rs! O QUE É ISSO?

- Repensar nossos hábitos de consumo;
- Recusar produtos que prejudicam o Meio Ambiente e a nossa saúde;
- Reduzir o consumo desnecessário;
- Reutilizar ao máximo antes de jogar no lixo;
- Reciclar materiais.



FAZENDO ARTE

Por: Luciane Ramos

Eu e meu afilhado Artur colocamos a mão na massa e fizemos dois carrinhos.

Material utilizado:

- Rolo de papel higiênico;
- Tinta guache;
- Tampa de caixa de sapato, para fazer as rodas e o volante;
- Pedaço de papel branco, para fazer o detalhe das roda e volante;
- Cola branca, pincel, lápis, tesoura.

E muita imaginação e criatividade!

Ele experimentou misturar o verde claro, com o azul escuro, para pintar a frente do carro.

Tudo que a criança vê, toca, sente e escuta é estímulo para o cérebro; hábitos, palavras, movimentos, objetos, entre outras coisas; ajudam a criança a desenvolver várias habilidades. Além disso, a participação da família nesses momentos fortalece vínculos afetivos e ajuda na construção de memórias inesquecíveis.

O acervo é do arquivo pessoal da autora: Luciane Ramos

PODEMOS AJUDAR O PLANETA BRINCANDO!

Por: Luciane Ramos

Sabe aquela caixa de papelão, caixa de sapato ou rolo de papel higiênico que costuma ir para o lixo? Esses e outros materiais podem ser reutilizados por vocês em casa.

Se vocês ficaram curiosos, deixamos aqui algumas sugestões que irão levar muita diversão para toda a família.

Agora é só usar a imaginação e deixar fluir a criatividade!

O consumismo pode inibir o desenvolvimento das crianças; que precisam e têm o direito de brincar livremente e de diferentes formas. Basta ter disposição, imaginação e criatividade para transformar espaços e objetos em momentos de brincadeira. Tudo isso é muito mais divertido, sustentável e significativo do que qualquer brinquedo pronto. Enquanto adultos, precisamos repensar, reduzir o consumo desnecessário e junto com nossos pequenos, recusar modelos que desrespeitam a infância.



por Luciane Ramos e Gabriella Pimentel Residentes

A educação nos tempos atuais

Vivemos tempos diferentes e de certa forma transformador.

Tivemos que aprender a estar próximo e cultivar o amor.

Quantas situações estão acontecendo e por muitas mudanças passou a educação.

Só que o não mudou foi sua essência.

A de lecionar com o coração.

A educação nos tempos atuais, nos faz remeter até aos nossos ancestrais.

O que tudo isso em nossa vida altera?

Assistir aula através de uma tela?

Isso tudo só nos fez ver como a escola é um espaço fundamental.

Para construção dos nossos sonhos e de nosso convívio social.

Quantos termos novos estamos ouvindo, quanta coisa estamos sentindo. Um momento delicado, mas ao mesmo tempo que nos faz ser mais dedicados.

Perdemos, lutamos, vencemos. Tudo com muita fé! Após tudo isso passar a escola se manterá de pé

Sejamos todos uma só voz e estejamos juntos na defesa da educação.

Nosso amor pela escola está gravado em nosso coração.



por **Eduardo Tacto**
Residente

Salada de frutas para o fim do ano!

Iremos indicar uma receita de sobremesa saudável rica em vitaminas, proteínas, minerais, fibras e também, refrescante neste verão. A criançada vai curtir preparando a salada.

Ingredientes:
6 bananas
6 maçãs
6 peras
6 pêssegos
20 morangos
2 cachos de uvas
6 laranjas
2 limões

Modo de preparo:
Descasque e corte as frutas em pedaços pequenos, com exceção das laranjas. As uvas e os morangos podem ser cortados pela metade.

Reservar o suco dos limões e laranjas.

Coloque todas as frutas em uma tigela e verta o suco dos limões e laranjas, tornando a salada saborosa evitando também, que as frutas oxidem.

Misture tudo e deixe repousar na geladeira por cerca de 1 hora. Sirva a salada como uma sobremesa saudável e refrescante.

Bom apetite!

Sugestão de reflexão em família para o fim do ano

- AGRADECER PELO ANO DE 2020
- AGRADECER PELO ANO QUE ESTÁ CHEGANDO
- LISTAR AS COISAS BOAS QUE ACONTECERAM NESSE ANO
- LISTAR O QUE ESPERA DO PRÓXIMO ANO
- LISTAR AS COISAS RUINS QUE ACONTECERAM
- PLANEJAR O QUE PODE SER MELHORADO NO PRÓXIMO ANO



por **Mariana Almeida e Bianca Coutinho** . Residentes



por **Vitória Ferreira**
Residente

Residência: o olhar quadrinhístico

Boas Festas

por andyrock1971

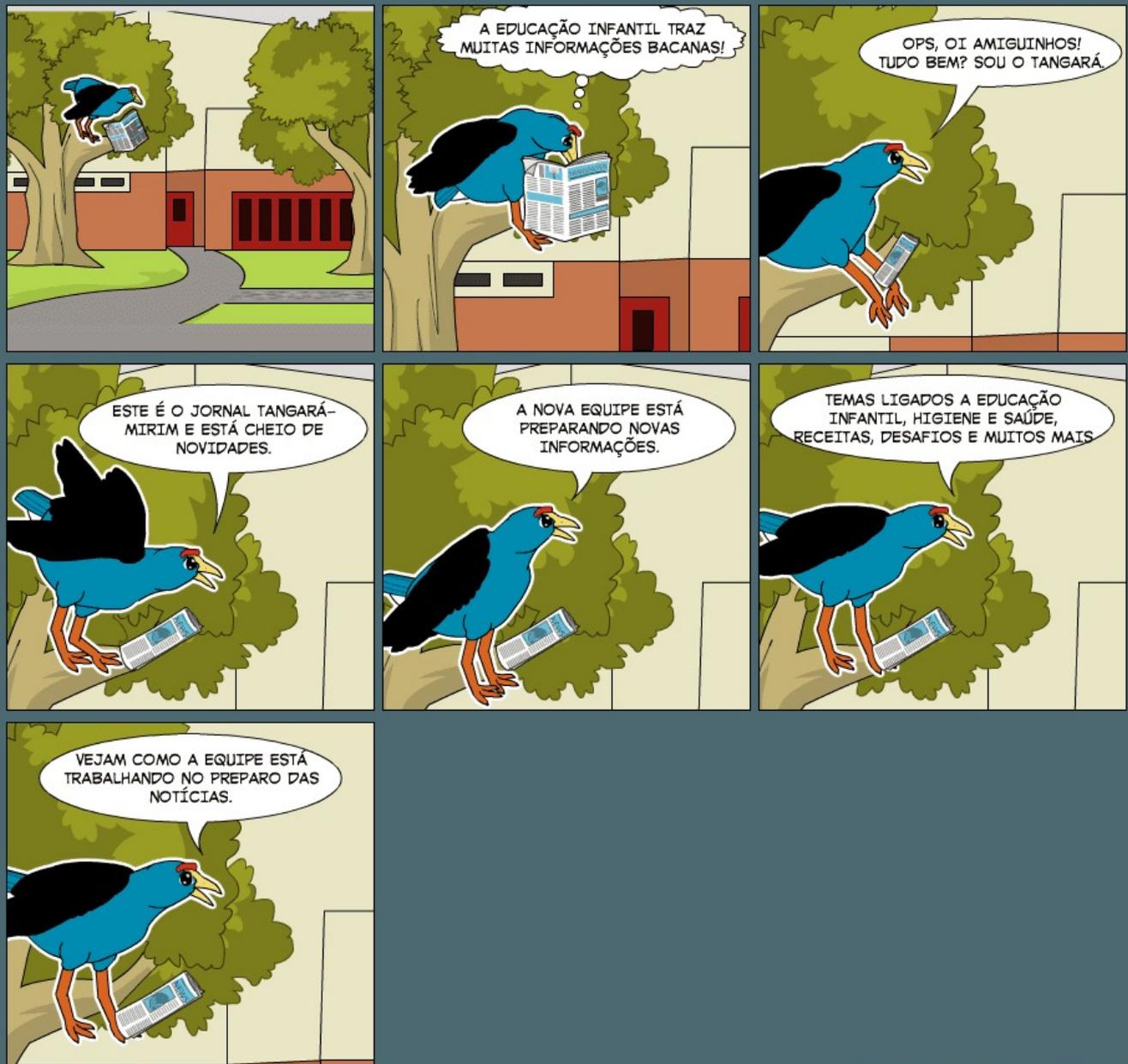


PIXTON

CRIE SEUS PRÓPRIOS QUADRINHOS EM PIXTON.COM

Tangará

por andyrock1971



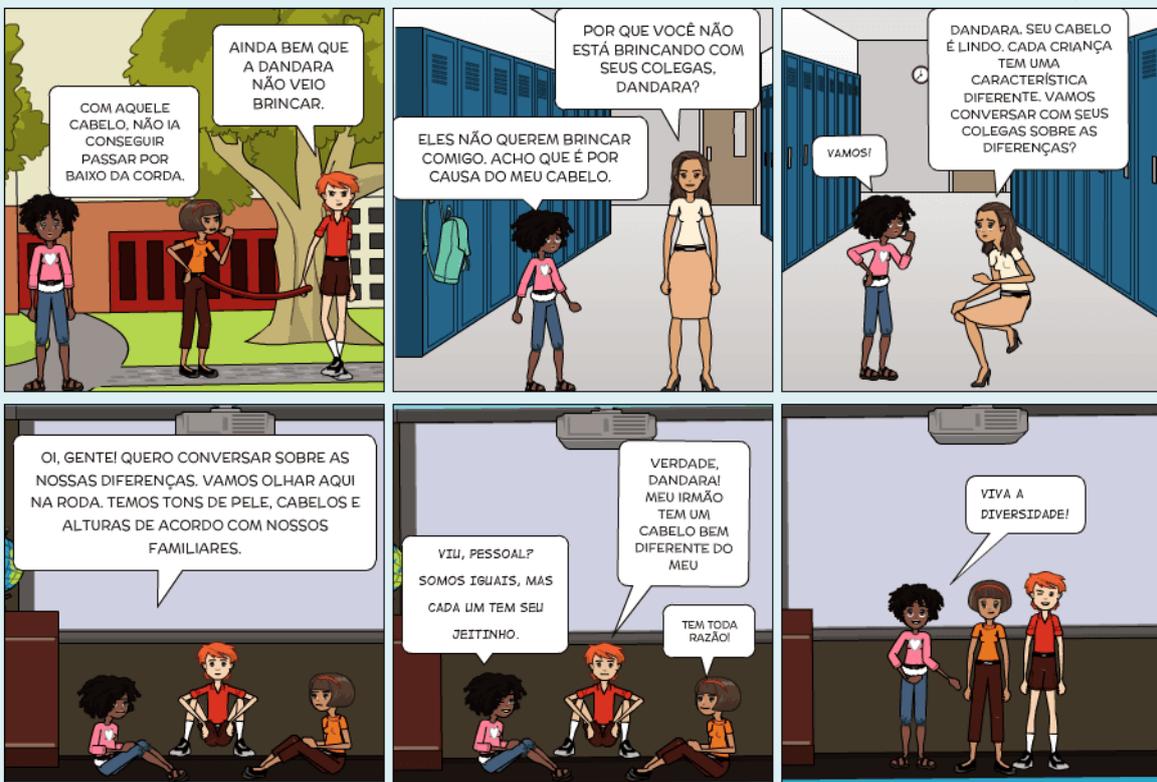
PIXTON

CRIE SEUS PRÓPRIOS QUADRINHOS EM PIXTON.COM



por Andréa Rocha e Dionneide Freire Residentes

Pensando na Diversidade



PIXTON

CRIE SEUS PRÓPRIOS QUADRINHOS EM PIXTON.COM



por Crímele Pereira, Andréa Reis, Thais Cardoso Residentes

Expediente



Jornal O Tangará Mirim | Ano II . 1ª Edição
Dezembro de 2020

Prof.ª Renata Alves e Prof.ª Valéria Abreu.
Editoras

Professores da Educação Infantil ISERJ
Professores Ensino Superior
Professores CAP
Estudantes Residentes Pedagógicas
Redação

Alice Fernandes . Aluna da EI Pré-escola T:52/2020
Ilustração do Logo do Jornal

Roberta Pacheco . Graduanda do 6º Período
Projeto Gráfico do Jornal

Laboratório de Multimídia
Apoio

